

IV – RH CARATERIZAÇÃO DE LINHAS DE TRATAMENTO

Fossa de Efluentes Domésticos

Na entrada da exploração será instalada uma estrutura em pórtico (ver ficha técnica em anexo) sob a qual todos os veículos passam. A estrutura está dotada de 20 nebulizadores, bomba de pressão, doseador e reservatório de desinfetante. À passagem dos veículos o sistema é ativado (manual ou automaticamente) realizando a mistura água/desinfetante/nebulização que por contacto sobre as superfícies das viaturas realiza assim a sua desinfecção.

Considerando o processo: veículo em movimento, nebulização, a sua curta duração, certa dispersão pelo vento, não se estima a formação de volumes consideráveis sob a estrutura: No entanto está prevista a existência de um sistema simples constituído por canal de drenagem transversal, que encaminha efluentes para caixa de concentração localizada junto ao arco de desinfecção (ficha técnica em anexo). O efluente acumulado é encaminhado por bombagem para fossa séptica LT1.

Os efluentes domésticos, provenientes da área social, nomeadamente do balneário, são encaminhados por gravidade através conduta PVC de 120mm para uma fossa estanque de 4 m³ de capacidade (localização em desenho anexo). Atingida capacidade de $\frac{3}{4}$ da fossa (inspeção visual), é solicitada a recolha e os efluentes são encaminhados preferencialmente pela entidade gestora (CM Aguiar da Beira) para ETAR Municipal.

A fossa será em fibra e vidro/plástico.

Os efluentes domésticos ali armazenados consideram-se típicos, pois provêm de utilização típica em áreas de sanitários: duche, sanita, lavatório.

Fossas de Efluentes Pecuários –

Os efluentes resultantes da lavagem das áreas de produção com máquina de alta pressão, são encaminhados por conduta em PVC de 120 mm para 2 fossas estanques, com 9m³ de capacidade cada. Atingidos $\frac{3}{4}$ da capacidade (inspeção visual) os efluentes pecuários/chorumes são removidos com cisterna e aplicados em fertirrega de castanheiros. As fossas são constituídas por anéis de betão, impermeabilizadas pelo interior.

Os efluentes ali armazenados são efluentes pecuários típicos, constituídos por mistura de água, material de camas (serrim ou fita de madeira) e excreta animal (fezes urina).

IV Recursos Hídricos

Medidas para redução dos consumos de água através de processos de reutilização ou recirculação de águas residuais

Reutilização de águas residuais – as águas residuais resultantes das lavagens das áreas de produção – chorume – é reutilizado para rega (fertirrega) conforme PGEP.

A redução, por adoção da MTD, só é possível ser feita por via de redução do consumo destinado às lavagens, e redução do desperdício no abastecimento às aves. Da seguinte forma:

- A limpeza a seco dos aviários instalações e dos equipamentos com aparelhos de alta pressão depois de cada ciclo de produção.
- Utilização de bebedouros periodicamente calibrados para evitar derrames;
- Registo do consumo de água através de contadores;
- Detecção e Reparação de fugas;

De referir ainda que as águas residuais domésticas são encaminhadas e tratadas em ETAR municipal e devolvidas ao meio hídrico.

IV Recursos Hídricos

Medidas de Racionalização dos Consumos de água

O consumo de água – o volume e a sua qualidade - é um fator de extrema relevância para todo o sistema produtivo da exploração, dado o seu peso no balanço económico e ambiental. Por isso a exploração está dotada de procedimentos e sistemas que minimizam as suas perdas .

Tal como descrito no formulário as principais utilizações da água são para abeberamento dos frangos de carne, lavagem de instalações, controlo de humidade do ambiente interior e também consumo humano.

As redes de abastecimento foram projetadas com materiais e equipamentos que asseguram a manutenção de qualidade, minimizam as perdas por um longo periodo de vida útil.

Estão instalados um contadores com totalizador por forma a facilitar o registo e controlo de consumos.

A exploração estará dotada de sistema centralizado de comando, controlo e registo de diversas variáveis incluindo os consumos de água. Com este recurso é possível monitorizar e avaliar os perfis de consumo e identificar, p.e., possíveis fugas.

O abeberamento das aves é feito com recurso a pipetas minimizadoras de perdas. As pipetas são ajustadas em altura e o seu caudal deve ser regulado de forma a minimizar perdas por derrame.

A limpeza dos pavilhões (remoção das camas) é feita de forma a minimizar a uso de água nas lavagens, removendo a máxima quantidade possível de estrume a seco.

As lavagens são realizadas com recurso a sistemas alta pressão por forma a reduzir consumos e aumentar eficiência de lavagem.

A temperatura e humidade dos pavilhões é mantida constante por forma a manter um ambiente controlado e dentro dos intervalos de conforto, evitando, p.e., que as aves consumam água em excesso.



DECLARAÇÃO

VIRGÍLIO DA CUNHA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE AGUIAR DA BEIRA, no seguimento do requerimento n.º 192, com registo de entrada em 06 de março de 2026, apresentado a pedido de **Santiago e Pinto Lda**, com identificação fiscal n.º **518959988**, com morada na rua Quinteira, n.º 3, na localidade de Sernancelhe, do concelho de Sernancelhe, **DECLARA** para os devidos efeitos que o terreno de processo de obras e 03/2025/11 sito Pixão na localidade de Coruche, freguesia de União de Freguesias de Aguiar da Beira e Coruche, do Concelho de Aguiar da Beira, não tem possibilidade de acesso à rede pública de abastecimento de água e saneamento, pelo fato de não existir a mesma nas proximidades.

Por ser verdade, mandei passar a presente declaração que assino.

O Presidente da Câmara,

Assinado por: **VIRGÍLIO DA CUNHA**
Num. de Identificação: 04006677
Data: 2026.03.23 16:50:52+00'00'



CARTÃO DE CIDADÃO

Virgílio da Cunha